



Poder Legislativo
Câmara Municipal de Mojuí dos Campos

Ata da 8ª Sessão Ordinária, do segundo período, realizada no dia 20 de setembro do ano de dois mil e dezessete (2017), no plenário da Câmara Municipal de Mojuí dos Campos-Estado do Pará. Aos vinte dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, no plenário da Câmara Municipal de Mojuí dos Campos, realizou-se a oitava Sessão Ordinária do 2º período da Câmara Municipal. O Presidente em Exercício Jesanias da Silva Pessoa deu início a Sessão Ordinária implorando a proteção de Deus e com os preceitos voltados para o destino da pátria, e anunciou o pequeno expediente com tempo de 20 minutos, e 60 minutos para o tempo de bancada e liderança. Estando presentes os Vereadores: Jesanias da Silva Pessoa/PSC, Roberto Oliveira de Sousa/PSDB 2º secretário, Antônia Suely da Silva Araújo/DEM, Antônio Arnaldo Oliveira de Lima/PSC, Antônio Welliton Sena da Silva/PSDB, Izailton de Sousa/PSDB, Everaldo Camilo/PMDB, Jamilson Dias Frota/PODEMOS. O pequeno expediente iniciou-se com a leitura da Ata da sessão anterior, que foi aprovada por, unanimidade. Após a leitura da ata, a vice presidente Antônia Suely da Silva Araújo assume a mesa diretora convidando os demais vereadores ao tempo de bancada. O vereador Antônio Arnaldo Oliveira de Lima inicia seu tempo saudando os presentes e lideranças comunitárias. Em seu pronunciamento relatou que esteve com o prefeito Jailson Alves, na qual informou a contemplação do Programa Luz para Todos nas comunidades: Pau Rosa, Santa Terezinha, Ramal da Cemex, Fortaleza do Puraqué, São Francisco do Puraqué, Xavier, Alto Seco, Igarapé Vermelho e Santa Maria do Arú. Adiante comentou que será realizada uma reunião no conselho gestor em Belém e depois seguirá para a 6ª tranche. Na ocasião o prefeito pediu o apoio dos vereadores em solicitar dos Deputados 3 quilômetros de asfalto na área urbana, uma ambulância e uma patrulha agrícola, construção da feira do produtor rural, construção de uma agroindústria. Por fim, Disse que há uma caminhonete que provavelmente será encaminhada à secretaria de meio ambiente. Dando continuidade, o tempo de liderança iniciou-se com o vereador Jamilson Dias Frota. Na tribuna segue falando do discurso do nobre vereador Arnaldo, entretanto é de praxe que alguns vereadores falem bem do governo, porém há diversas demandas e muitos descasos que não podem ser esquecidos. Na sequência, relata a falta de 8 professores na rede estadual, uma vez que o prefeito faz parte do mesmo partido



Poder Legislativo
Câmara Municipal de Mojuí dos Campos

do governador, e dirigiu-se perguntando qual a influência do gestor com o governador?. Disse também que há uma canaleta, no bairro Cidade Alta I, que faz vexame a situação. O secretário foi acionado, implantaram um tablado de madeira e a população puseram fogo. No momento deixou seu apelo a vereadora Antônia Suely, presidente da comissão de saúde, que cobre da secretária de saúde ao que diz respeito aos atendimentos de emergência, onde crianças chegam a unidade em estado de emergência, no ato do atendimento, a enfermeira pede que os pacientes aguardem, no entanto, o caso é de emergência e não de consulta, disse mais, falta zelo e consenso da secretaria, prefeito, vice-prefeito, e assessoramento do prefeito. Continuou dizendo, que até o momento não recebeu esclarecimento dos seus requerimentos, e usou a seguinte expressão “não somos 9 palhaços engravatados na câmara”, por isso merecemos respeito. Finaliza pedindo o apoio dos pares da casa para encaminhar o ofício ao Chefe dos Correios, solicitando uma reunião, para discutir a falta do carteiro em nossa cidade. Em seguida, o vereador Antônio Welliton Sena da Silva desejou boas vindas aos presentes. Em discurso, relata que esteve na última quinta-feira participando de uma reunião com os Deputados Estaduais e Federais, Tribunal de Contas e outras instituições, que tratou do tema Lei Kandir, na qual a comissão é formada por determinados Deputados, com o objetivo de se levantar uma maneira de que o Pará e outros estados que sofreram com Lei Kandir, recebam a compensação do dinheiro perdido durante anos, todavia a Lei Kandir retirou todos os impostos dos produtos primários no Pará. Cita que o estado do Pará, do ano de 1997 a 2015, perdeu cerca de 44, 2 milhões de reais, e somente no ano de 2015, o governo do estado gastou um bilhão de reais, em razão disso, o Tribunal de Contas estima apoio nessa causa. Por fim, ressaltou a reunião com a Doutora Maria Raimunda, no Ministério Público quanto aos limites territoriais entre os municípios de Belterra e Santarém. Logo depois, o vereador Izailton de Sousa, inicia seu tempo com os cumprimentos de praxe. Ressalta que esteve no município, o presidente da Alepa, o Sr. Deputado Márcio Miranda, Cilene Couto e Junior Ferrari, onde tiveram a oportunidade de participar da celebração do convênio para a reforma da Escola Estadual Fernando Guilhon. Aborda que em relação aos professores, foi uma falha grave por parte da secretaria de educação, que não veio acontecer somente na cidade de Mojuí dos Campos, bem como no município de



Poder Legislativo
Câmara Municipal de Mojuí dos Campos

Santarém, até porque o governador está cumprindo uma determinação do Ministério Público, uma vez que o Ministério Público manda no estado, porém não é o governador, muito menos prefeito e vereadores. Por fim, destaca que não tem como se deslocar até a reunião do Ministério Público, devido à falta de combustível, e por recomendação do Ministério Público, a presidência da casa não pode oferecer o combustível, pois é proibido a concessão. Em seguida, a presidente em exercício Antônia Suely concedeu 3 minutos de considerações finais a cada vereador, após as considerações, a presidente declarou a sessão encerrada. E para constar, foi lavrada a presente Ata, que depois de lida, discutida e aprovada, será assinada por quem de direito.